

ADEMI-BA



POR CLAUDIO CUNHA

Vida às cidades

Preservar o patrimônio arquitetônico, histórico e artístico de uma cidade é fundamental para o incentivo da cultura e do turismo em qualquer país. Aficionado por história, tenho conhecido muitas localidades ao redor do mundo com o objetivo de rememorar o passado e vivenciar na prática a ocupação dos espaços dos grandes centros. Tal reflexão me acompanha durante as minhas viagens, quando constato o enorme potencial das grandes capitais que pode ser aplicado à realidade da Bahia.

Em todos os lugares, o desafio é o mesmo: aliar a preservação com o desenvolvimento local. Apesar de parecerem interesses conflitantes, é uma realidade possível, aplicada em cidades de países como Portugal, França, Espanha e até mesmo na Polônia.

Nesses lugares, tanto nos destinos principais como nos secundários, é possível encontrar a modernização dos espaços públicos, ao mesmo tempo em que a história da região é contada através das praças, monumentos, edifícios antigos e no dia a dia dos moradores. Por lá, esses centros são sempre as áreas mais valorizadas e nobres da cidade. Há um grande incentivo para o uso de patrimônios tombados, permitindo que se faça um retrofit, preservando suas características originais.

O governo oferece condicionantes para a construção interna, possibilitando o aumento do espaço ou altura do empreendimento, redução de impostos e melhor eficiência energética. Ao fazer isso, ambientes que poderiam seguir fechados e inutilizados dão mais vida e belezas às ruas e traz movimento para os centros históricos.

O segredo para o funcionamento dessas áreas é um planejamento feito para os moradores da cidade e não apenas para o fortalecimento do turismo. Apesar da importância de atrair visitantes, é preciso que os centros históricos tenham vida útil em qualquer época do ano, através de teatros, salas de cinema, bares e restaurantes, igrejas, museus, repartições públicas, universidades, além de contemplar serviços, tais como clínicas e lojas.

Aqui em Salvador, por exemplo, é comum encontrarmos grandes casarões sem uso e estabelecimentos fechados à noite ou nos finais de semana, quando poderiam ser melhor aproveitados. Revitalizar centros históricos e investir em iluminação, segurança e programação cultural influencia na sensação de bem-estar dos próprios moradores e frequentadores dos espaços, movimentando a economia.

Para essa logística funcionar, é preciso sinergia entre os órgãos públicos e empresários que aceitem o desafio de investir nesses espaços. Manter a tradição e a história é fundamental, assim como torná-las acessíveis, arrojadas e mais atrativas, fazendo com que o centro histórico seja pulsante e vivo, assim como o nosso povo.

Outro movimento forte que tem acontecido em grandes metrópoles como Chicago, Nova York, Toronto e Sydney e que devemos nos inspirar cada vez mais é a adaptação às novas formas de moradia. É importante estar atento às mudanças comportamentais e novas configurações familiares, à praticidade das coisas, à facilidade em encontrar tudo o que precisa ao seu entorno e até mesmo no movimento de compartilhar espaços de moradia ou trabalho.

Investir em melhorias na infraestrutura, embelezamento da cidade e revitalização e fortalecimento da sua história é mais uma forma de contribuir com a cultura, o crescimento da economia, a geração de emprego e renda, fazendo com que o desenvolvimento aconteça de forma contínua e eficiente.

Para essa logística funcionar, é preciso sinergia entre os órgãos públicos e empresários que aceitem o desafio de investir nesses espaços

Claudio Cunha é presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi)



O Viver Salvador contará com um total de 6.160 unidades distribuídas em diferentes condomínios

Tenda traz novo conceito à RMS

Victor Lahiri

REPORTAGEM

victor.lahiri@redebahia.com.br

Obras do primeiro condomínio já começaram

Apostando no reaquecimento do mercado imobiliário de Salvador e no foco em moradia popular, a Construtora Tenda anunciou nesta semana o lançamento do Residencial Viver Salvador. Trata-se de um empreendimento de um e dois quartos, com segurança e área de lazer completa, próximo ao pedágio da estrada CIA-Aeroporto. As obras do primeiro condomínio - com 500 do total de 6.160 unidades - já começaram, mas a construtora não divulgou data de entrega.

Seguindo o padrão dos lançamentos mais recentes da construtora, o Viver Salvador é destinado à população com renda familiar até 10 salários mínimos. De acordo com a Tenda, o megaempreendimento traz à Bahia o conceito masterplan, que implantará uma série de condomínios fechados construídos ao longo dos próximos anos.

Um dos principais trunfos para a empresa é a localização, que deve se valorizar ao longo dos próximos anos por representar um importante vetor de desenvolvimento dentro da Região Metropolitana, que nos próximos meses também receberá o Salva-



Planta de um apartamento de 2 quartos vendido no Viver Salvador

dor Ville, da MRV, primeiro empreendimento da faixa 1,5 do Minha Casa, Minha Vida, informação antecipada, com exclusividade, pelo CORREIO, em março.

LOCALIZAÇÃO

"O Viver Salvador está em localização privilegiada, com fácil acesso a Salvador pela CIA-Aeroporto, e também para o público de Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho. Está próximo à nova Via Metropolitana, que liga rapidamente à Estrada do Coco e praias do Litoral Norte (BA-099), contornando a região central de Lauro de Freitas", explica Rodrigo Hissa, diretor da empresa.

Nas áreas comuns, os clientes encontrarão um espaço para a família, incluindo churrasqueira gourmet, salão de festas com churrasqueira, playground, quadra gramada, espaço fitness ex-

terno, bicicletário, redário e portaria.

A ficha técnica e as imagens do projeto podem ser consultadas no site: <https://www.tenda.com/encontre-seu-imovel/ba/salvador/viver-salvador>.

VIVER SALVADOR

● **Apartamentos de 1 e 3 quartos com 40 m². Empreendimento com segurança e área de lazer completa**

● **Localização Estrada CIA - Aeroporto, Região Metropolitana**

● **Diferencial Utiliza conceito masterplan, com a construção de vários condomínios ao longo do tempo**

● **Preço R\$ 128 mil**